




PREVALÊNCIA E O PERFIL DOS ACIDENTES DE TRABALHO NO ATENDIMENTO HOSPITALAR BRASILEIRO NO PERÍODO DE 2003-2022: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

PREVALENCE AND PROFILE OF WORK ACCIDENTS IN BRAZILIAN HOSPITAL CARE IN THE PERIOD 2003-2022: A SYSTEMATIC REVIEW

PREVALENCIA Y PERFIL DE LOS ACCIDENTES LABORALES EN LA ATENCIÓN HOSPITALARIA BRASILEÑA ENTRE 2003 Y 2022: UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA

 <https://doi.org/10.56238/levv17n61-047>

Data de submissão: 16/05/2026

Data de publicação: 16/06/2026

Agostinho Do Rosário Chigarisso Machava

Mestre em Saúde Coletiva

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

E-mail: chiga1988@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-9661-4588>

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5471158852332974>

Paulo Antônio Barros Oliveira

Doutorado em Engenharia de Produção

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

E-mail: oliveira.pauloanronio@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2896-2768>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6422207752196603>

Daniela Trevisan Monteiro

Doutora em Psicologia Social

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

E-mail: daniela.trevisan.monteiro@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4736-0460>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6266219610220883>

Maria Carlota Borba Brum

Doutorado em Endocrinologia

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

E-mail: mcbrum@hcpa.edu.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8124-2527>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5513916523718671>



Lídia Deise Ilídio Sanduane

Mestra em Saúde Coletiva

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

E-mail: lsanduane@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0213-0058>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9572386007023699>

RESUMO

Objetivos: Apurar a prevalência e investigar o perfil dos acidentes de trabalho no atendimento hospitalar no Brasil. **Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática dos últimos vinte anos, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (MEDLINE, LILACS); SciELO e PUBMED. Os estudos selecionados foram aqueles publicados de 2003 a 2022, tendo como população-alvo os trabalhadores do atendimento hospitalar no Brasil. **Resultados:** As produções científicas se concentraram nas áreas da Enfermagem e de medicina do trabalho; no estado de Rio Grande do Sul; os profissionais-alvos das pesquisas foram profissionais de saúde. A prevalência dos acidentes de trabalhos que variou entre 2,19% e 52,5% e a incidência entre 19,0 e 60,2 por 1000 trabalhadores; acidente típico com perfurocortantes por meio de lesões percutâneas em 100% dos artigos; os técnicos e os auxiliares de enfermagem em (85,7%) estudos e sexo feminino em 100% das publicações. **Conclusões:** Com o estudo podemos concluir que os acidentes típicos com perfurocortante nos dedos e nas mãos entre a equipe de enfermagem são os mais frequentes.

Palavras-chave: Acidente Ocupacionais. Saúde do Trabalhador. Prevalência de Acidentes. Ambiente Hospitalar. Profissionais de Saúde.

ABSTRACT

Objectives: To determine the prevalence and investigate the profile of work accidents in hospital care in Brazil. **Methods:** This is a systematic review of the last twenty years, carried out in the Virtual Health Library (MEDLINE, LILACS); SciELO and PUBMED. The studies selected were those published from 2003 to 2022, with hospital care workers in Brazil as the target population. **Results:** Scientific productions were concentrated in the areas of Nursing and occupational medicine; in the state of Rio Grande do Sul; The target professionals of the research were health professionals. The prevalence of workplace accidents varied between 2.19% and 52.5% and the incidence between 19.0 and 60.2 per 1000 workers; typical accident with sharps through percutaneous injuries in 100% of articles; nursing technicians and assistants in (85.7%) studies and female in 100% of publications. **Conclusions:** From the study we can conclude that typical accidents with sharp objects on fingers and hands among the nursing team are the most frequent.

Keywords: Occupational Accidents. Worker Health. Prevalence of Accidents. Hospital Environment. Healthcare Professionals.

RESUMEN

Objetivos: Determinar la prevalencia e investigar el perfil de los accidentes laborales en el ámbito hospitalario en Brasil. **Métodos:** Se realizó una revisión sistemática de los últimos veinte años en la Biblioteca Virtual en Salud (MEDLINE, LILACS), SciELO y PubMed. Los estudios seleccionados fueron los publicados entre 2003 y 2022, dirigidos a trabajadores de atención hospitalaria en Brasil. **Resultados:** La producción científica se concentró en las áreas de Enfermería y Medicina del Trabajo, en el estado de Rio Grande do Sul. Los profesionales objetivo de la investigación fueron profesionales de la salud. La prevalencia de accidentes laborales osciló entre el 2,19 % y el 52,5 %, y la incidencia entre 19,0 y 60,2 por cada 1000 trabajadores. Los accidentes típicos con lesiones por objetos punzantes, incluyendo lesiones percutáneas, estuvieron presentes en el 100 % de los artículos. El 85,7 % de los estudios correspondieron a técnicos y auxiliares de enfermería, y el 100 % de las publicaciones incluyeron mujeres. **Conclusiones:** Este estudio permite concluir que los accidentes típicos que



involucran objetos punzantes en los dedos y las manos son los más frecuentes entre el personal de enfermería.

Palabras clave: Accidentes Laborales. Salud del Trabajador. Prevalencia de Accidentes. Entorno Hospitalario. Profesionales de la Salud.

1 INTRODUÇÃO

A Organização Internacional do Trabalho estima que 395 milhões de acidentes de trabalho ocorreram anualmente em todo o mundo, dos quais 2.93 milhões resultando em óbitos. Os acidentes de trabalho constituem uma das principais causas de afastamento do trabalho e por outro lado, a literatura estima que 4 a 10% do produto interno bruto (PIB) é direcionado para os agravos e doenças de carácter ocupacionais, seja para países desenvolvidos ou em desenvolvimento (OIT, 2023¹; De Souza et al, 2020²).

No Brasil, segundo os dados publicados na plataforma SmartLab do observatório de segurança e saúde no trabalho (2023)³ para população com vínculo de emprego regular, apontam que cerca de 2.8 milhões de acidentes de trabalho foram notificados nos últimos cinco anos. Destes, 10.6 mil terminaram em óbitos. Acredita-se que os dados estejam subestimados visto que cerca de 18.7 milhões de trabalhadores operam no trabalho informal e que não possuem qualquer proteção social e trabalhista (De Sousa, 2020)².

De acordo com os dados da plataforma SmartLab do observatório de segurança e saúde no trabalho (2023)³, o setor de atendimento hospitalar reportou mais casos, com cerca de 272.5 mil (12%), seguido de comércio varejista de mercadoria (supermercados e hipermercados) com 92.8 mil (4%), e administração pública em geral com 61.9mil (3%). Os técnicos de enfermagem, alimentador de linha de produções e faxineiros são as ocupações com mais registros. Os estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul foram os que mais notificaram casos, com cerca de 35%, 11% e 8% respetivamente.

A exposição do trabalhador ao acidente de trabalho oriundo da presença de diferentes riscos ocupacionais ocorre em diferentes momentos do atendimento hospitalar, seja na assistência direta ao paciente ou até mesmo ao se envolver em um acidente de trajeto durante o deslocamento da equipe até o local onde o atendimento será realizado (Gomes et al, 2012)⁴. Os riscos ocupacionais são decorrentes de fatores específicos do ambiente e condições de trabalho, assim como, características como o tempo de serviço, formação, categoria profissional. Entre os riscos ocupacionais cita-se o contato com fluidos como sangue e secreções, microrganismos como vírus e bactérias, contato com material perfurocortante, entre outros geradores de acidentes de trabalho durante o desenvolvimento das atividades laborais (Couto et al, 2018)⁵.

As características do ambiente de trabalho em instituições de saúde, bem como os procedimentos realizados durante as atividades laborais, aumentam o risco dos trabalhadores aos acidentes de trabalho. Os aspectos institucionais, como organização, estrutura e o processo de trabalho, tornam os trabalhadores susceptíveis a acidentes de trabalho com material biológico (ATMB) (Júlio et al, 2014)⁶.

A Norma Regulamentadora nº 32 (NR 32, 2022)⁷, tem como finalidade de estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde. A definição de serviço de saúde incorpora o conceito de edificação. Assim, todos trabalhadores que exerçam atividades nessas edificações, relacionadas ou não com a promoção e assistência à saúde, são considerados profissionais de saúde. Desta forma, a complexidade de atividades e, por consequência de exposição e riscos ocupacionais é bastante ampla e deve ser considerada em todos os seus aspectos no que tange a saúde e segurança no trabalho bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral.

Conforme o exposto elaborou-se a seguinte questão de pesquisa: Qual é a prevalência e o perfil dos acidentes de trabalho no atendimento hospitalar no Brasil no período de 2003-2022? E como objetivo apurar a prevalência e investigar o perfil dos acidentes de trabalho no atendimento hospitalar no Brasil.

2 METODOLOGIA

2.1 DELINEAMENTO

Tratar-se de uma revisão sistemática, dos últimos vinte anos, no período de janeiro de 2003 a dezembro de 2022. A pesquisa foi realizada conforme recomendações metodológicas da declaração PRISMA (Moher et al, 2009)⁸.

2.2 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Foram incluídos apenas artigos originais empíricos de estudos observacionais disponíveis, realizados no Brasil, em contexto hospitalar, de acesso livre online; e foram excluídas publicações por falta de textos completos, de teses, dissertação, estudos realizados fora do Brasil, e os que não respondem os objetivos da pesquisa. A inclusão e exclusão dos estudos ocorreram a partir da leitura dos títulos e resumos por dois revisores independentes e em caso de desacordo e divergência foi solicitado um terceiro revisor.

2.3 ESTRATÉGIA DE BUSCA

Os descritores utilizados foram baseados na busca pelos termos DeCS e Mesh, e seus correspondentes em inglês na biblioteca virtual de saúde e Pubmed respectivamente, na qual para aumentar o universo de busca, foram combinados através dos operadores booleanos “**OR**” e “**AND**” (Quadro 1), nos quais destacam-se: Acidente de trabalho, Acidentes Ocupacional, Prevalência, Taxa, Perfil, Incidência, Unidade Hospitalar, Hospital, Atendimento hospitalar e Serviço hospitalar.

Quadro 1: Descritores

#	Descritores
#1	(Acidente de trabalho) ou (Acidentes Ocupacional) ou (Acidentes de Trabalho) ou (Acidente Ocupacional)
#2	(Prevalência) ou (Prevalências) ou (Prevalência do Período) ou (Prevalências de período) ou (Prevalência de pontos) ou (Prevalências pontuais) ou (Taxa) ou (Taxas) ou (Perfil) ou (Perfis) ou (Incidência) ou (Incidências)
#3	(Unidade Hospitalar) ou (Unidades Hospitalar) ou (Hospital) ou (Atendimento hospitalar) ou (Serviços hospitalares) ou (Serviço hospitalar)
#4	#1 E #2 E #3

Fonte: Autores, 2025.

2.4 FONTES DE INFORMAÇÕES

A revisão foi baseada em artigos empíricos de estudos observacionais publicados em Português e inglês disponíveis nas seguintes bases de dados: MEDLINE, LILACS, acessadas através da Biblioteca Virtual de Saúde (414 artigos); SciELO (81 artigos); e PUBMED (75 artigos); totalizando 570 artigos identificados.

2.5 SELEÇÃO DOS ESTUDOS

O aplicativo Rayyan (revisão sistemática inteligente) foi utilizado para gerenciar os estudos recuperados. Dois autores selecionaram independentemente os títulos e resumos de todos os estudos recuperados para critérios de elegibilidade. Os revisores não ficaram cegos quanto aos autores, instituições ou periódicos nos quais os estudos foram publicados. Os resumos que não forneceram informações suficientes para elegibilidade foram posteriormente inspecionados, de forma independente, por meio de exame de texto completo avaliado pelos mesmos autores. As divergências foram resolvidas por um terceiro autor independente. Um formulário padronizado (Microsoft Excel) foi utilizado para extrair dados dos estudos incluídos para síntese de evidências. Foi extraído do texto completo dos estudos e incluídos as seguintes informações: primeiro autor, ano de publicação, título, objetivo do estudo, desenho do estudo, cidade e estado estudado, periódico, idioma de publicação, base de dados, instituição/ universidade responsável pela produção, população estudada, tipo e tamanho da amostra, Desfecho, indicadores e testes estatísticos, principais resultados e conclusões do artigo.

2.6 AVALIAÇÃO DA QUALIDADE METODOLÓGICA

A avaliação da qualidade metodológica e dos riscos de viés dos artigos foi realizada por revisores independentes, através da lista de critérios metodológicos adaptada por Proper et al (2002)⁹. Com base nas orientações da Cochrane que envolvem 9 itens correspondente a um ponto cada (Quadro 2). A pontuação varia de 0 a 9, sendo que estudos na base do universo populacional variam até 8 pontos por não se enquadrarem na aleatoriedade da amostra. Para cada critério, adotou-se a classificação de Mascarenhas e Fernandes¹⁰: + (atende totalmente ao item); +/- (atende parcialmente); - (não atende); **NSA** (não se aplica). O escore da avaliação metodológica é pontuado apenas pelo +.

Foram considerados estudos de qualidade “Boa” quando o estudo atingiu sete ou mais pontos, “Moderada” quando o estudo obteve de quatro a seis pontos, ou “Baixa” quando o estudo obteve até três pontos.

Quadro 2: Critérios para avaliação da qualidade metodológica

Letra	Critério	Descrição
A	Objetivo	Definição clara e concisa do que se buscou avaliar com o estudo
B	Amostra	Definição dos critérios de aleatoriedade para seleção dos sujeitos
C	Elegibilidade	Clareza e objetividade nos critérios de inclusão e exclusão
D	Taxa de respostas	Pelo menos 80% dos estudos até 3 meses e 60% acima de 3 meses
E	Questionário	Validado ou referenciou quem validou
F	Coleta de dados	Referência à impessoalidade e ao treinamento dos entrevistadores ou medida direitas
G	Estatística	Técnicas estatísticas compatíveis com o modelo de estudo pesquisado
H	Limitações	Cita as vantagens, desvantagens, e limitações do estudo
I	Conclusões	Clareza e objetividade em relação aos achados e objetivos dos estudos

Fonte: Proper et al⁹

2.7 ANÁLISE DOS DADOS

Para análise das variáveis dos artigos, foram feitas através da bibliometria com suporte do Microsoft Office Excel 2013, a partir da estatística descritiva foram utilizadas frequências absolutas e relativas expressas em percentagem.

2.8 ASPECTOS ÉTICOS

Não há conflito de interesses dos autores na condução da pesquisa. O presente estudo preencheu os critérios para dispensa do encaminhamento ao Comitê de Ética em Pesquisa pela utilização de dados de artigos científicos já publicados.

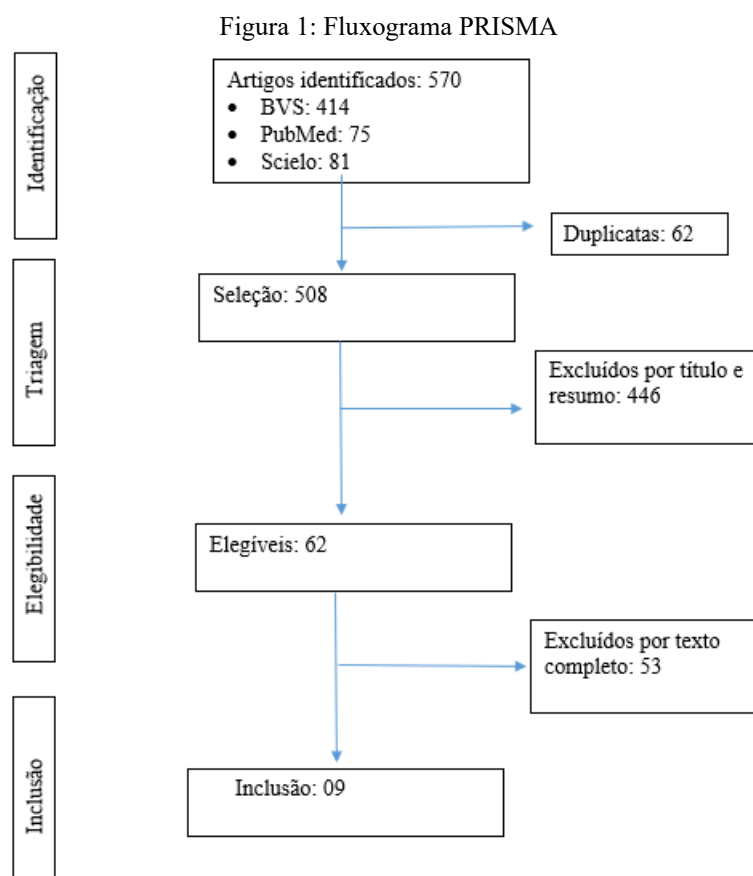
3 RESULTADOS

3.1 SELEÇÃO E DESCRIÇÃO DOS ESTUDOS

Após a busca nas bases de dados, foram encontrados 570 artigos (BVS 414 artigos, SciELO 81 artigos e PUBMED 75), em seguida agrupados na ferramenta Rayyan, onde foram facilmente descartados 62 artigos por serem duplicatas, e selecionados 508 artigos. Com a lista de referências sem duplicatas, a seleção dos estudos por parte dos revisores iniciou com a leitura dos títulos e resumos, a fim de pré-selecionar, com base nos critérios de inclusão e exclusão previamente definidos, onde foram excluídos 446 artigos e 62 artigos potencialmente elegíveis. Dos 62 estudos pré-selecionados foram, então, recuperados na íntegra para leitura completa. Destes 53 estudos foram excluídas sendo 1 artigo

por falta de texto completo, 38 artigos por apenas falar de acidente com material biológico, 12 artigos por localizações fora do Brasil, 1 dissertação e 1 artigo pelo ano de publicação. Quaisquer divergências que surgiram entre os revisores, em qualquer uma das etapas do processo de seleção, foram resolvidas por meio de discussão entre ambos ou com auxílio de um terceiro revisor tendo sido incluídos 9 estudos o que representa apenas 1,58% do universo consultado, evidenciando que há uma lacuna considerável na produção científica com relação a essa temática, apesar das evidências de crescente de publicações nos últimos cinco anos. Os resultados foram apresentados em fluxograma (figura 1) que compreende quatro etapas: Identificação (570 estudos), seleção (508 estudos), elegibilidade (62 estudos) e inclusão (9 artigos).

Em relação às características descritivas dos artigos, nota-se que o período com maior publicação foi de 2018 a 2022 e a instituição responsável pelo maior número de publicações foram as universidades. As principais áreas de publicação dos periódicos foram de enfermagem seguido de medicina do trabalho; dos nove estudos seis foram de delineamento transversal, dois descritivos e um longitudinal; em relação ao idioma, mais da metade foi em inglês; e o estado de Rio Grande do Sul com mais publicações. Os profissionais-alvos das pesquisas foram profissionais de saúde no geral seguido dos profissionais de enfermagem.



Fonte: Autores, 2025.

3.2 AVALIAÇÃO DA QUALIDADE METODOLÓGICA

A avaliação da qualidade metodológica dos estudos identificados apresentou uma variação de cinco a oito pontos (Tabela 1). Três dos nove estudos tiveram uma qualidade moderada e seis tiveram alta qualidade.

Tabela 1: Critérios para avaliação da qualidade metodológica

Autores	Critérios de avaliação da qualidade metodológica									
	A	B	C	D	E	F	G	H	I	Escore total
Gouveia et al.	+	NSA	-	+	+	+/-	+	+	+	6
Goulart et al.	+	NSA	+	+	-	+	+	+	+	7
Ipiranga et al.	+	NSA	+	+	-	+/-	-	+	+	5
Silva et al.	+	NSA	+	+	+	+/-	+	+	+	7
Santos et al.	+	NSA	+	+	+	+	+	+	+	8
Ribeiro et al.	+	NSA	+	+	+	+	+	+	+	8
Diniz da Silva et al.	+	NSA	+	+	+	+	+	+	+	8
Quemel et al.	+	NSA	+	+	+	+	+	+	+	8
Pinho et al.	+	NSA	-	+	-	+	-	+	+	5

Fonte: Autores, 2025.

3.3 DISPONIBILIDADE DAS VARIÁVEIS NOS ARTIGOS

Para responder os objetivos da pesquisa foram analisadas algumas variáveis presentes nas publicações incluídas. Em relação a disponibilidade, notou-se que na variável tipo de acidentes foi avaliada em oito (88,9%) artigo; quanto a função e o sexo esteve presente em sete pesquisas (77,8%); a idade em seis publicações (66,7%); ao passo que as variáveis turno e parte do corpo esteve disponível em quatro artigos (44,4%); tempo na função e agravos apenas dois (22,2%) artigos avaliaram; quanto a hora trabalhada e escolaridade somente uma produção (11,1%) analisou. Duas variáveis, nomeadamente a raça e a residência não foram abordadas nos artigos.

3.4 PREVALÊNCIA E O PERFIL DOS ACIDENTES DE TRABALHO

Dos nove estudos, apenas cinco (55,6%) apresentaram a prevalência dos acidentes de trabalhos que variou entre 2,19% e 52,5% e a incidência entre 19,0 e 60,2 por 1000 trabalhadores. Quanto ao tipo de acidente de trabalho, o acidente típico esteve em maior destaque em todos oito artigos (100%), sendo que os acidentes com perfuro-cortantes por meio de lesões percutâneas são os mais frequente. No que tange a função os técnicos e os auxiliares de enfermagem são os mais afetados fato que foi evidenciado nos seis estudos (85,7%) enquanto que um estudo (14,3%) realizando entre profissionais de higienização apontou nos serventes de limpeza. Os estudos que avaliaram o sexo dos profissionais, todos (100%) convergem no sexo feminino como o gênero com mais casos de acidente. Quanto a idade, os resultados foram diferentes sendo que quatro (66,7%) referem idades inferiores a 36 anos são mais acometidos e dois (33,3%) referem que profissionais com idade superior a 37 anos são os mais acometidos. Em relação ao turno, os achados apontam que três (75%) apontam para o turno da manhã e um turno da noite (25%). Quanto a parte do corpo envolvido na qual todas quatro (100%) pesquisas

apontam as mãos e os dedos como os mais acometidos. Referente ao tempo na função, ambos (100%) convergem com profissionais menos de cinco anos na instituição que mais se acidentam. Em relação as horas trabalhada e escolaridade, os resultados apontaram que menos de duas horas e o ensino fundamental mais ocorrem os AT respectivamente, informação avaliadas em apenas um artigo. Esses resultados são apresentados de forma detalhada no quadro 3.

Quadro 3: Características descritivas dos artigos

Autor/ano	Desenho do estudo	Local/ População do estudo	Acidente de trabalho	Principais resultados (Mais frequentes)
Gouveia et al. 2021 ¹⁷	Transversal	Maternidade pública de referência para o nordeste brasileiro/ Profissionais de saúde	2,19% em 2016 2,44% em 2017	Tipo: típicos (perfuro cortantes); Função: técnico de enfermagem; Sexo: Feminino; Turno: SI; Parte do corpo: mãos/dedos; Hora trabalhada: SI; Raça: SI Tempo na função: menos de 5; anos Escolaridade: SI; Idade:39,4; anos ±12,6 DP; Residência: SI; Agravos: SI.
Goulart et al. 2020 ¹²	Transversal	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência estado do Rio Grande do Sul /Profissionais de saúde	52,5%	Tipo: típicos (perfuro cortantes); Função: Técnico / Auxiliar Enfermagem; Sexo: SI; Turno: SI; Parte do corpo: SI; Hora trabalhada: SI; Raça: SI; Tempo na função: SI; Escolaridade: SI; Idade: SI; Residência: SI; Agravos: SI.
Ipiranga et al. 2021 ¹⁴	Transversal	Hospital de Medicina Tropical, Manaus, Amazonas/Profissionais de saúde	-	Tipo: típicos (perfuro cortantes); Função: Técnico de enfermagem; Sexo: Feminino; Turno: SI; Parte do corpo: mãos Hora trabalhada: SI; Raça: SI; Tempo na função: menos de 2 anos; Escolaridade: SI; Idade: 42 e 51 anos; Residência: SI; Agravos: Lesão percutânea
Silva et al. 2015 ²²	Transversal	Hospital universitário no Estado do Rio Grande do Sul/Profissionais de Enfermagem	-	Tipo: SI; Função: SI; Sexo: Feminino; Turno: turno da noite; Parte do corpo: SI; Hora trabalhada: SI; Raça: SI; Tempo na função: SI; Escolaridade: SI; Idade: SI; Residência: SI; Agravos: SI;
Santos et al. 2017 ²⁰	Transversal	Três hospitais de um Município do sul de Minas Gerais/Profissionais de Enfermagem	15%	Tipo: típicos (perfuro cortantes); Função: SI; Sexo: SI; Turno: o turno da noite; Parte do corpo: SI; Hora trabalhada: SI; Raça: SI; Tempo na função: SI; Escolaridade: SI; Idade: Residência: SI; Agravos: SI.
Ribeiro et al. 2010 ²³	Descritivo	Hospital De Teresina, Piauí /Profissionais de saúde	-	Tipo: típicos (perfuro cortantes); Função: técnicos/auxiliares de enfermagem; Sexo: feminino; Turno: o turno da manhã; Parte do corpo: mãos e dedos; Hora trabalhada: SI; Raça: SI; Tempo na função: SI; Escolaridade: SI; Idade: 20 a 29 anos; Residência: SI; Agravos: SI.

Diniz da Silva et al. 2015 ²⁴	Transversal	Serviço Hospitalar de Limpeza hospital universitário do Rio Grande do Sul/Profissionais terceirizados de Higienização	17,8%	Tipo: típicos (perfuro cortantes); Função: Servente de Limpeza; Sexo: feminino; Turno: Manhã Parte do corpo: Mãos/dedos; Hora trabalhada: menos de 2 horas; Raça: SI; Tempo na função: SI; Escolaridade: Ensino fundamental; Idade: 19-34 anos; Residência: SI; Agravos: Perfuração com objeto.
Quemel et al. 2019 ²²	Longitudinal	Hospital público de Belém, do estado do Pará/ Profissionais de Enfermagem	38,5 em 2009* 24,5 em 2010* 36,7 em 2011* 49,5 em 2012* 35,5 em 2013* 60,2 em 2014* 33 em 2015* 19 em 2016*	Tipo: típicos (perfurocortantes); Função: técnicos de enfermagem; Sexo: feminino; Turno: manhã Parte do corpo: Membros superiores Hora trabalhada: SI; Raça: SI; Tempo na função: SI; Escolaridade: SI; Idade: 30 a 36 anos; Residência: SI; Agravos: SI.
Pinho et al. 2007 ²⁵	Descritivo	Hospital Universitário de Brasília/Profissionais de saúde	-	Tipo: típicos (perfurocortantes); Função: Auxiliar de Enfermagem; Sexo: Feminino; Turno: SI; Parte do corpo: SI; Hora trabalhada: SI; Raça: SI; Tempo na função: SI; Escolaridade: SI; Idade: 20 e 30 anos; Residência: SI; Agravos: SI.

Fonte: Autores, 2025.

4 DISCUSSÃO

A prevalência elevada de ATs no atendimento hospitalar observada nesses resultados corrobora com estudos realizados por outros pesquisadores em um hospital público em Gana na qual a prevalência anual foi de 29,7% entre profissionais de saúde (Appiagyei et al, 2021)¹¹. Os riscos ocupacionais são decorrentes de fatores específicos do ambiente e condições de trabalho, assim como, características como o tempo de serviço, formação, categoria profissional. Entre os riscos ocupacionais citam-se a postura inadequada, jornada de trabalho prolongada, estresse, sobrecarga de trabalho, iluminação inadequada, ansiedade, esgotamento físico, esgotamento psíquico, arranjo físico inadequado, máquinas e equipamentos sem proteção e equipamentos defeituosos, o contato com fluidos como sangue e secreções, microrganismos como vírus e bactérias, contato com material perfuro-cortante, entre outros geradores de acidentes de trabalho durante o desenvolvimento das atividades laborais (Couto et al, 2018)⁵, (Goulart et al, 2020)¹².

No estudo, os acidentes típicos com perfurocortante com lesões percutâneas foram frequentes, o que expõe o trabalhador a fluídos biológicos (Goulart,2020)¹²; resultados esses que vão em concordância com estudos realizados fora do brasil como o caso com os profissionais de saúde em África (Appiagyei et al, 2021)¹¹; sendo que as mãos são as partes do corpo mais acometidos visto são as que mais executam atividades do trabalho, estando mais expostas ao risco e vulneráveis a acidente (Cardoso et al, 2019)¹³. Essa maior ocorrência de acidentes está relacionada à combinação de vários fatores como a complexidade das tarefas no atendimento ao paciente, condições inseguras, falta de EPI

e remoção de dispositivos de segurança durante o atendimento ao paciente ou procedimentos laboratoriais como principais causas (Ipiranga et al, 2021)¹⁴.

A categoria profissional de auxiliar e técnico de enfermagem, os achados são semelhantes com outros estudos realizados no Brasil, como por exemplo do estudo conduzido por Silva¹⁵ num hospital público de referência regional de um grande município de Mato Grosso. Devido ao fato da equipe de enfermagem representar a maior parte dos profissionais dentro de um ambiente hospitalar (Bastos et al, 2019)¹⁶; relacionada ao fato desses profissionais atuarem em contato direto com pacientes na realização de procedimentos invasivos, desconhecimento das medidas de proteção e de biossegurança (Gouveia et al, 2021)¹⁷.

Os profissionais que mais se acidentam são do sexo feminino. Achados explicados por estudos baseados em pesquisas profissionais e de gênero: A carreira de enfermagem é predominantemente escolhida por mulheres por razões históricas, uma vez que o cuidado era visto mais como uma vocação do que como uma profissão e era realizado no ambiente doméstico sem remuneração (Lombardi et al, 2018)¹⁸;

Quanto à variável turno de trabalho os resultados, estudos apontam para o turno da manhã, talvez porque o fluxo de pacientes seja maior, assim como a taxa de procedimentos passíveis de causar AT (Quemel et al, 2019)¹⁹; um estudo indicou o período noturno, devido às cargas e as extensas jornadas de trabalho, possuem mais riscos de desenvolverem doenças ocupacionais e envolverem-se em acidentes, devido ao cansaço, ao desgaste físico e mental e as alterações biológicas do organismo (Santos et al, 2017)²⁰;

Em relação a idade o estudo evidencia que os profissionais mais novos como o grupo mais predisposto, pode estar relacionada à presença de profissionais jovens, com inexperiência, já que, geralmente, encontram-se em início de carreira, apresentando, muitas vezes, insegurança na realização das técnicas (Dornelles et al, 2016)²¹; por falta de formação, cansaço, ter mais de um emprego, infraestrutura hospitalar precária e fatores organizacionais (Quemel et al, 2019)¹⁹.

Em relação à permanência na função, dados corroboram nos estudos que relatam que indivíduos com menos de 5 anos são os que mais se acidentam, talvez por falta de experiência (Ipiranga et al, 2021)¹⁴.

A limitação dos artigos deveu-se ao fato de não avaliarem todas variáveis estudadas. E as limitações da revisão estão relacionadas ao fato das bases de dados serem apenas gratuitas.

5 CONCLUSÃO

Com esta revisão, observou-se que as publicações científicas sobre acidentes de trabalho em atendimento hospitalar se concentraram na área de Enfermagem, na região Sul do país, com profissionais de saúde e de Enfermagem. A qualidade metodológica dos artigos foi considerada boa.



A partir desta produção podemos concluir que os acidentes típicos com perfurocortante nos dedos e nas mãos são os mais frequentes; os auxiliares/técnico de enfermagem e os profissionais do sexo feminino são os que mais se acidentam; os acidentes são mais comuns em profissionais menos experientes; em relação a idade, os profissionais mais novos como o grupo mais predisposto; no que tange ao turno, o período da manhã é que mais ocorrem os acidentes; quanto a hora trabalhada, tempo na função, raça e local de residência o estudo é inconclusivo devido pouca ou ausência de evidência científica.

Este estudo evidenciou lacunas concernentes, a algumas variáveis não foram avaliadas nas publicações e também por não avaliarem os acidentes de trabalho em todas categorias dos profissionais no atendimento hospitalar; Portanto, mais estudos nesta temática (com especial atenção nas variáveis horas trabalhadas, escolaridade, raça, local de residência e outras categorias profissionais) e de alta qualidade com menos problemas metodológicos são necessários para apoiar nossos achados atuais e para explorarem as variáveis divergentes e inconclusivas.



REFERÊNCIAS

1. Organizacion Internacional del Trabajo. Seguridad y salud en el trabajo. 2023. Disponível em: <http://www.ilo.org/global/topics/safety-and-health-at-work/lang--es/index.htm>;
2. De Souza ACD, Barbosa IR, De Souza DLB. Prevalence of occupational accidents and associated variables in the Brazilian workforce. *Rev Bras Med Trab* 2020. <http://dx.doi.org/10.47626/1679-4435-2020-578>;
3. Observatório de segurança e saúde no trabalho. Plataforma Smartlab, 2021. Disponível em: <https://smartlabbr.org/sst>;
4. Gomes BB, Dos Santos WL. Acidentes laborais entre equipe de atendimento pré-hospitalar móvel (Bombeiros/SAMU) com destaque ao risco biológico. *Revisa Rev Divulg Cien Sena Aires* 2012. Disponível em: <http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/11>;
5. Couto PLS, Gomes AC, Alves FF, Castelan E, Dib RV, Mercês MC. Representações sociais acerca dos riscos de acidentes de trabalho. *Rev Bras Promoç Saúde* 2018. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/7074>;
6. Júlio RS, Filardi MBS, Marziale MHP. Acidentes de trabalho com material biológico ocorridos em municípios de Minas Gerais. *Rev Bras Enferm.* 2014;
7. Ministério de trabalho e Previdência. Norma regulamentadora no 32 (NR 32), 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/ptbr/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaoscolegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/normasregulamentadora/normas-regulamentadoras-vigentes/norma-regulamentadorano-32-nr-3>;
8. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG; PRISMA Group. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *PLoS Med.* 2009. DOI: 10.1371/journal.pmed.1000097;
9. Proper KI, Stall BJ, Hildebrandt VH, Van der Beek AJ, Van Mechelen W. Effectiveness of physical activity programs at worksites with respect to work-related outcomes. *Scand J Work Environ Health.* 2002;
10. Mascarenhas A, Fernandes RCP. Atividades físicas de lazer e distúrbios musculoesqueléticos: revisão de literatura. *Rev Baiana Saúde Pública* 2011;
11. Appiagyei H, Nakua EK, Donkor P, Mock C. Occupational injuries among health care workers at a public hospital in Ghana. *Pan Afr Med J.* 2021. DOI: 10.11604/pamj.2021.39.103.23542;
12. Goulart LS, Rocha LP, Carvalho DP, Tomaschewski-Barlem JG, Dalmolin GL, Pinho EC. Work accidents and occupational risks identified in the Mobile Emergency Service. *Rev Esc Enferm USP* 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2018056903603>;
13. Cardoso NQ, Ream PSF, Souza CL, Salgado TA, Júnior Galdino H, Tipple AF. Acidente com material biológico sob a ótica dos estudantes de enfermagem: reflexões para o ensino. *Enferm Foco* 2019;
14. Ipiranga JM, De Azevedo AP, Iwata JK. Profile of occupational accidents in a hospital in Manaus, state of Amazonas. *Rev Bras Med Trab.* 2021. <http://dx.doi.org/10.47626/1679-4435-2020-633>;

15. Silva RM, Da Zeitoune RCG, Beck CLC, Souza SBC. De & Santos E. Chronotype and work accidents in the nursing team of a surgical clinic. *Texto & Contexto - Enfermagem* 2015. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-07072015003420013>;
16. Bastos BCE, Costa ANB, Melo TS. Perfil epidemiológico dos acidentes de trabalho notificados em um hospital de ensino no Ceará Essentia (Sobral) 2019;
17. Gouveia MT, Nunes AB, Moraes HM, Costa MC, Fernandes MA, Costa JP. Acidentes de trabalho em uma maternidade pública de referência. *Enferm Foco* 2021. DOI: 10.21675/2357-707X.2021.v12.n2.3868;
18. Lombardi MR, Campos VP. A enfermagem no Brasil e os contornos de gênero, raça/cor e a classe social na formação do campo profissional. *Rev ABET* 2018;
19. Quemel GKC, Paula LCDC, Peixoto IVP, Peixoto ODS, Araújo JS, Pamplona MCDCA, De Moraes TM, Da Silva RCF, Santos BO. Factors related to occupational accidents among nursing professionals from a public hospital in northern Brazil between the years 2009 to 2016. *Rev Bras Med Trab.* 2019. DOI: 10.5327/Z1679443520194387;
20. Santos SVM, Macedo FRM, Silva LA, Resck ZMR, Nogueira DA, Terra FS. Work accidents and self-esteem of nursing professional in hospital settings. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.1632.2872>;
21. Dornelles C, Carvalho LA, Thofehn MB, Nunes NJS, Fernandes HN. Exposição de profissionais de saúde ao material biológico: estudo no ambiente hospitalar. *J Enfermeira Saúde* 2016;
22. Silva RM, Zeitoune RCG, Beck CLC, Souza SBC, Santos E. Cronótipo e acidentes de trabalho na equipe de enfermagem de uma clínica cirúrgica. *Texto Contexto Enferm.* 2015. DOI: 10.1590/0104-07072015003420013;
23. Ribeiro PC, Ribeiro ACC, Lima Junior, FPB. Perfil dos acidentes de trabalho em um hospital de Teresina, PI. *Cogitare enferm.* 2010. Disponível em http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-85362010000100017&lng=es&nrm=iso;
24. Diniz Da Silva CM, Magnago TSBS, Camponogara S, Beltrame MT, Luz EMF, Bottino LD. Prevalence and associated factors to occupational accidents in the hospital housekeeping. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, Rio de Janeiro, Brasil 2015. DOI: 10.9789/2175-5361.2015.v7i4.3249-3262. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/3801>;
25. Pinho DLM, Rodrigues CM, Gomes GP. Perfil dos acidentes de trabalho no Hospital Universitário de Brasília. *Revista Brasileira De Enfermagem* 2007. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672007000300008>.